

ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 07-01-2021.

Aos sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quarenta e nove minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Claudio Janta, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Lourdes Sprenger, Márcio Bins Ely, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Pablo Melo, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registrou presença Mauro Pinheiro. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram, em 2ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 001/21, discutido por Pedro Ruas e Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei do Executivo nº 001/21, discutido por Pedro Ruas, Airto Ferronato, Claudio Janta e Jessé Sangalli, e o Projeto de Resolução nº 001/21, discutido por Pedro Ruas. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Idenir Cecchim, Bruna Rodrigues, Giovane Byl, Lourdes Sprenger, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Roberto Robaina, Pedro Ruas, Fernanda Barth, Alexandre Bobadra, Airto Ferronato, Claudio Janta, José Freitas, Aldacir Oliboni, Mari Pimentel, Mauro Zacher, Comandante Nádia e Moisés Barboza. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e cinquenta e um minutos às dezessete horas e cinco minutos, para a realização de reunião conjunta de comissões permanentes. Às dezessete horas e seis minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Márcio Bins Ely. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Solicito que o diretor legislativo proceda à chamada para a abertura da 003ª Sessão Extraordinária. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.) (Pausa.) (Após a chamada nominal.) Trinta e cinco Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores responderam a chamada nominal.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Há quórum. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Presidente, nós – eu e, se não me engano, o Ver. Janta – encaminhamos anteriormente a solicitação de ler as mensagens retificativas e as emendas. Nós estamos na última sessão de pauta de discussão dos projetos de lei e, para ter uma opinião clara e precisa com relação à iniciativa tanto do governo como da Casa, acho importante saber qual projeto de lei tem mensagem retificativa e quais as emendas que foram apresentadas. Depois eu me inscrevo para discutir.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Temos condições, diretor?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Do que foi apresentado, temos condições de proceder à leitura.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Então, por gentileza.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Vamos pela ordem da priorização. Só pedimos aos Srs. Vereadores uma certa tolerância, porque nós temos que ler à medida que vão aparecendo no sistema, e o sistema tem um *delay*, então vamos paulatinamente resolvendo isso. Sr. Presidente, o projeto tem duas emendas apresentadas, mas apenas uma será lida agora, porque a emenda do Ver. Aldacir Oliboni, como é de líder, vai ser apresentada na Ordem do Dia. Oportunamente, quando iniciarmos a Ordem do Dia e apregoarmos a emenda do Ver. Aldacir Oliboni, ela será lida para todos. (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.) Essas são as matérias acessórias que foram agregadas às proposições em tramitação. Lembro a todos e todas que há outras emendas que foram apresentadas, mas que são emendas de lideranças, e essas emendas de liderança somente poderão ser apregoadas quando já estivermos na Ordem do Dia.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0011/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 001/21, que altera os incs. I, III, V, VI, VII e IX, inclui os incs. X a XIII no art. 3º e o art. 4-A da Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017, altera os incs. IX, XI, XIII, XIV, XV e XVII e inclui os incs. XVIII a XXI no art. 6º da Lei Complementar Municipal nº 817, de 30 de agosto de 2017, altera o art. 6º da Lei nº 12.501, de 24 de janeiro de 2019, cria o Gabinete da Causa Animal (GCA) e o Gabinete da Inovação (GI), alterando a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Emendas nºs 01 a 05, Subemendaº 01 à Emenda nº 02 e Mensagem Retificativa nº 01. (SEI 118.00005/2021-49)

PROC. Nº 0012/21 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 001/21, que altera o *caput* do art. 1º, os incs. I e III do art. 3º, o *caput* do inc. I do art. 4º, o § 6º do art. 5º, os incs. II e III do art. 7º, o inc. II do art. 8º, o *caput* do art. 11, inclui os §§ 3º e 4º no art. 1º, o inc. VII no art. 3º, as als. *g* e *h* no inc. I e o parágrafo único no art. 4º, revoga a al. *e* do inc. I do art. 4º, na Lei nº 2.902, de 30 de dezembro de 1965. (Política Habitacional Municipal/ SMHAB/DEMHAB) **Mensagem Retificativa nº 01. (SEI 118.00006/2021-93)**

PROC. Nº 0013/21 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/21, de autoria da Mesa Diretora, que extingue cargo efetivo, cargos em comissão e funções gratificadas e cria cargos em comissão no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Porto Alegre, constante na Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores. **Emenda nº 01. (SEI 106.00011/2020-27)**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Se inscrevem para discutir a Pauta: Ver. Pedro Ruas, Ver. Airto Ferronato, Ver. Claudio Janta.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra par discutir a Pauta.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, Sr. Presidente, quero iniciar cumprimentando a indicação do Ver. Idenir Cecchim para líder do governo, fraterno amigo de muitos anos. Então receba o meu abraço e meu parabéns, Ver. Idenir Cecchim, tenho certeza que teremos bons diálogos nesse período, como sempre tivemos.

Vereadores e vereadoras, eu discuto em Pauta exatamente os projetos a serem votados no dia de hoje: os dois do governo e o projeto de resolução da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores. Do governo, eu quero salientar o seguinte, com todo o respeito, um projeto de reforma que tem uma aparência de ser apenas cosmético, com pouquíssimo a acrescentar, e naquilo que acrescenta não é bom. Vou explicar, dar alguns exemplos. Primeiro, quando faz a mudança do DEMHAB, por exemplo, o projeto extingue o conselho deliberativo do departamento e cria um consultivo lá na secretaria ou em outro órgão. Por que isso? Acho que temos que ver nas emendas... eu sei que há emendas importantes do PT e do PCdoB, nesse sentido, e que podem fazer a diferença. Mas por que isso? Por outro lado, essa apresentação de projetos traz uma única marca visível, numa outra, que se percebe, pelo que fala o governo na imprensa. A mais visível é que abre espaço para acomodação no primeiro escalão e no segundo,

mas, em primeiro escalão, com *status* de secretário pelo menos, para aliados. Porque não é razoável que aumentemos três ou quatro secretarias num período recessivo de pandemia, que atinge a economia. Aliás, neste aspecto, eu quero salientar o seguinte, Sr. Presidente, o prefeito, em gesto de governança, alega que não há aumento de despesas. Ele não mostra isso. Eu não vi nem recebi nem li nenhum demonstrativo em que isso fique claro. Aliás, eu duvido, até porque só em material de expediente, material de organização, móveis, deslocamentos, enfim, automóveis, nisso já haveria mudanças. Então, em hipótese alguma, seria verdade. O meu ponto de vista é mais profundo, há despesas criadas, sim, mas não é esse o maior problema. O maior problema que vejo, e que aqui falo como vereador e ao final colocarei rapidamente algo como líder do bloco da oposição, é que essa é uma mudança para ajustar a vida dos aliados, às custas, claro, da gestão de Porto Alegre. O prefeito Melo tem uma aversão pela ciência na sua nova linha bolsonarista. Ele não era bolsonarista antigamente, quando eu o conheci há a mais de trinta anos. Ele não era assim, ele era um democrata que combatia a ditadura militar. Hoje ele é um bolsonarista que, por ser defensor das ideias do Presidente da República, por óbvio, defende também os métodos e ícones da ditadura militar. Uma coisa não pode existir sem a outra. Mas criar mais cargos para os aliados, para suprir, talvez, situações da própria Câmara Municipal, tirar alguém daqui e colocar lá, para alguém assumir aqui... É isso? Porque é só isso que pode ocorrer com esse projeto. Por outro lado, ele prepara, aí, sim, de forma mais grave, o que o governo municipal tem de desapareço, de falta de apreço naquilo que é público no nosso Município, e dou como exemplo a Carris e a Procempa. Preocupa-me muito a desvinculação da Procempa de sua secretaria original, como me preocupa o discurso do prefeito em relação à Carris, e essa reforma administrativa prepara algo nesse sentido. Reforma administrativa que não é uma reforma, é uma espécie de acomodação, por um lado, de aliados – e é isso que o prefeito pretende, por óbvio, é retirar alguém da Câmara para uma das secretarias, para propiciar que alguém chegue à Câmara, é óbvio que é isso –, por outro lado, ele busca criar uma condição para a reforma que virá depois.

Ao final, e aí já como líder da oposição, quero dizer que estranho muito esse projeto de resolução da Mesa, criando mais cargos, mais cargos ainda?! Mais do que já tiveram no dia 1º de janeiro? Mais dos que já foram fartamente distribuídos entre as bancadas governistas e nas demais?! Aliás, reduzindo seis vereadores que compõem essa chamada base do governo. Mais cargos ainda? Não! Não vão ter apoio da oposição nessa reforma administrativa. Não vão ter apoio da oposição nessa criação de cargos sem sentido.

Era esse o registro, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, na Pauta dos projetos a serem votados no dia de hoje. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. Pedro Ruas. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente Márcio Bins Ely, quero desejar uma profícua gestão, onde poderemos ter o respeito à livre manifestação, à democracia e ao debate político, que é de extrema importância tanto na Câmara, entre nós vereadores, no plenário, como também com a sociedade; saúdo os demais vereadoras e vereadores. Creio que nesta sessão extraordinária quando o governo apresenta algumas alternativas, assim como a Câmara também apresenta algumas iniciativas, primeiro, gostaria de discorrer sobre a proposta trazida pelo governo.

A reforma administrativa é necessária depois que nós tivemos um governo caótico, irresponsável, inconsequente, como foi o governo Marchezan. Infelizmente a reforma administrativa do governo anterior não produziu resultados positivos, pelo contrário, eliminou o debate político e a possibilidade de compreensão entre os cidadãos, não dialogando com ninguém. O governo Melo, nós tínhamos uma proposta, vamos dizer assim, administrativa bem diferente, mas queria saudar duas iniciativas. Saudar não significa concordar, mas saúdo a iniciativa da volta da Secretaria de Esportes, SME, que era um anseio do conjunto da sociedade na medida em que ela foi sucateada pelo governo anterior, retirando profissionais e desmerecendo aquilo que foi construído ao longo de vários governos sobre a política de inclusão na SME. Então é uma boa iniciativa. O negativo que vem é que não se tem recursos orçamentários para implementar essa política, ao contrário de outras gestões. Se nós avaliarmos do ponto de vista da criação de alguns gabinetes, como por exemplo, da causa animal, o governo tomou uma iniciativa desta natureza para poder levar a esse gabinete uma vereadora ou um vereador e poder atender os anseios políticos de algum outro partido que, por sua vez, coloca na pauta a necessidade de ir para a Câmara. Essa ideia trazida pelo Ver. Pedro Ruas de tentar contemplar os parceiros, ela acaba fragilizando muitas vezes não só a gestão, como também o debate político da execução daquela política na secretaria tal.

Sobre o DEMHAB, essa ideia da secretaria da regulação fundiária acaba, vamos dizer assim, uma sobreposição sobre o DEMHAB. Vejam o que aconteceu com essa mudança. O conselho deliberativo do DEMHAB não existirá mais, ele vai para a nova secretaria e passa a ser consultivo. Ora, nós sabemos que conselhos consultivos são apenas um empate político. É como se nós fizéssemos uma audiência pública, onde todo mundo fala e diz isso e aquilo, mas no final nada de tem de concreto para poder mudar aquele projeto de lei, ou mudar aquela iniciativa do governo, como no caso de um debate profícuo que terá, por exemplo, a nova secretaria de regularização fundiária. Do ponto de vista das emendas apresentadas nos diversos projetos, elas são boas, acabam trabalhando a ideia de melhorar a iniciativa. Com certeza, creio eu, a nossa bancada se posicionará positivamente em relação às emendas.

Agora avaliando a iniciativa do projeto de resolução da Mesa Diretora da Câmara, quando fala das assessorias de plenário, ela poderia ser apresentada de uma forma diferente...

(Problemas técnicos no som.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): (Problemas técnicos no som.) Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade, eu estou apenas mudando a redação para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, e, originalmente, eu coloquei a sigla SMAUS, para manter, como preponderância, a secretaria municipal de meio ambiente, que foi a primeira secretaria de meio ambiente das capitais brasileiras. Então, mantenho Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, e, na subemenda do projeto apresentado pelo Ver. Idenir Cecchim, substitui apenas a sigla de SMAUS para SMAMUS. Vamos votar favoráveis à minha emenda, para manter a importância da secretaria do meio ambiente, histórica no Brasil, e alteramos a sigla conforme proposição apresentada pelo Ver. Idenir Cecchim, em nome do governo. Esta é a minha manifestação primeira e me manifesto, exclusivamente, com relação à emenda que apresentei e peço sua aprovação. Abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Airto Ferronato. O Ver. Claudio Janta está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, o que estamos votando hoje, na verdade, é um projeto que foi discutido com a população de Porto Alegre, que cria a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, como disse o Ver. Airto Ferronato, inclui três pastas importantes em uma secretaria só, meio p ambiente juntamente com o desenvolvimento econômico, e questões que o povo decidiu como recriar a secretaria de esportes. Então, acho que a população de Porto Alegre decidiu, no 1º e no 2º turno, votar um projeto que a cidade quer, exige e necessita. Logo, nós encaminhamos para que esse projeto, com algumas poucas alterações, como esta que os vereadores Cecchim e Ferronato fizeram, assim como a mensagem retificativa do governo, que dão algumas corrigidas no projeto, seja aprovado, pois veio aclamado pelas urnas, aclamado em 1º e 2º turno pelo povo de Porto Alegre. Muito obrigado

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PSDB): Boa tarde pessoal, vereadores. Só entrando, rapidamente, no debate do Ver. Pedro Ruas. Aproveito, inclusive, para dizer que é uma honra participar de um debate com o vereador, pois sei que era um

advogado de sucesso aqui na cidade, algumas vezes passou por mim ali no Tribunal do Trabalho, onde sou servidor público também. Queria dizer que uma das preocupações que o senhor tem também é minha, justamente porque apoio a ideia da austeridade, imagino que o senhor deve votar a favor do projeto da reorganização administrativa das secretarias da cidade de Porto Alegre, porque a promessa do prefeito, naquilo que chegou até mim nos projetos apresentados, isso ensejará uma economia anual de R\$ 80 mil. Na minha opinião, poderia se fazer o remanejamento desses cargos de modo a aumentar a economia, mas a promessa do governo é que, com a reorganização administrativa, criando essas quatro secretarias que foram prometidas em campanha e com a extinção dos cargos correspondentes para custear a criação das secretarias e custear o secretário adjunto, é que vai gerar uma economia de R\$ 80 mil por ano. Pelo seu anseio de fazer a redução dos custos administrativos na cidade, eu acho que o senhor deve votar a favor desse projeto de reorganização administrativa. Eu não falo isso porque quem está apresentando esse projeto é o prefeito Melo, qualquer outro prefeito que entregasse um projeto para a Câmara de Vereadores prometendo a redução de custos contaria com o meu apoio. E quero lhe dizer publicamente que, caso essa informação não se configure, o senhor pode contar comigo para ir junto ao administrativo ou a algum outro tipo de órgão de fiscalização para fazer denúncia sobre o que foi colocado hoje. Mas tenho a convicção, por tudo que nos foi apresentado, que de fato esse projeto... (Problemas na conexão.)

Acho que é isso. Se houver outra consideração, faço posteriormente. Conto com o apoio do senhor para essa reorganização administrativa, que qualquer governo que chegue teria o direito de fazê-la. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente. Obrigado, Ver. Pedro Ruas, pela tua saudação, pode ter certeza que vamos ter muito diálogo com a base e também com a oposição.

O Ver. Claudio Janta, o Ver. Jessé Sangalli e o Ver. Airto Ferronato resumiram esse projeto importante da administração, e que não tem nada escondido, Ver. Pedro Ruas e Ver. Aldacir Oliboni. Os secretários já estão nomeados, o prefeito teve o cuidado de encaminhar esse projeto de lei com esse redesenho da administração, depois da nossa posse, depois da posse dos novos vereadores e depois da posse dos secretários. Não tem nenhuma surpresa nesse projeto, no sentido de tirar alguém da Câmara, de levar alguém para a administração. Não, está muito transparente, como deve ser e como é o prefeito Melo. Transparência total. Podemos, às vezes, não concordar com alguma linha, com alguma definição, mas nós temos a certeza de que o prefeito Melo está fazendo isso com uma transparência total. Encaminhou esse projeto para a Câmara depois da posse dos novos vereadores e do novo secretariado. Portanto, é uma

coisa muito tranquila, transparente, como deve ser. O projeto deverá ser votado não só pela base, como se costuma chamar alguém, nós não consultamos os vereadores para saber com quem votariam, mas tenho certeza que esse é um projeto para a cidade, para entregar melhores serviços para a cidade de Porto Alegre. O cidadão, que votou no dia 15 e depois no dia 29 de novembro, ele escolheu um projeto, e este projeto está sendo lapidado para ser executado, para que a população de Porto Alegre, assim, tenha aquilo que a administração prometeu na campanha e aquilo que a população espera.

Quero cumprimentar a todos os vereadores e dizer que liderança de governo é para ouvir mais do que falar. Esse é o meu estilo, e vou empreendê-lo neste ano de liderança em que o prefeito Sebastião Melo me deu, honrosamente, esse cargo para trabalhar junto com meus queridos colegas vereadores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver^a Bruna Rodrigues está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA BRUNA RODRIGUES (PCdoB): Boa tarde, vereadoras e vereadores. Quero cumprimentar o Presidente desta Casa, Ver. Márcio Bins Ely; quero saudar a Ver^a Karen Santos, a mulher que ocupa esta Casa antes de mim, uma mulher negra, a mais votada desta cidade; em seu nome, saúdo todas as mulheres que aqui nos representam também. Como vereadora recém-eleita desta Casa, eu imaginava que, nesta 1^a Sessão Extraordinária, nós falaríamos sobre um tema raro à cidade, que é a questão do Covid-19 e a ausência de um plano municipal de vacinação. Nós, que já temos aí muitos mortos, os nossos leitos de UTI cada vez mais ocupados, recentemente grandes casos de aglomerações no Natal e no Ano-Novo, que resultarão em maiores índices de ocupação, e acreditei, inocentemente, que hoje nós trataríamos desse tema que nos assola e para o qual ainda não temos solução.

Quero saudar também iniciativas que são fundamentais para a cidade, como a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, que está presente nessa reforma administrativa. Tive o prazer de ser presidenta da União das Associações de Moradores de Porto Alegre, e nós sabemos o quanto o tema da habitação e da regularização fundiária são caros a essa cidade. Quando as nossas maiores vilas são irregulares, elas também carregam o ônus de não ter a presença do poder público. Então, quero saudar aqui a organização dessa secretaria, da Secretaria de Esportes e Lazer, que também é caro às nossas comunidades quando as nossas crianças não têm onde brincar, não têm um parquinho, não têm uma praça ou um campo de futebol.

Também quero falar do quanto ainda essa reforma não nos representa, nós não encontramos aqui... Essa eleição elegeu 11 mulheres para esta Casa, um dos temas prioritários da cidade, e nós temos ainda uma sub-representação das mulheres quando nós não organizamos uma secretaria municipal das mulheres. Nós ainda temos uma sub-representação quando Porto Alegre elege 5 jovens negros e nós não temos uma secretaria de igualdade racial. A gente vai enfrentar os maiores índices de desemprego,

mas também mais de 200 mil pessoas que deixarão de receber o auxílio emergencial. São esses temas que são caros à cidade, é sobre esses temas que eu gostaria de estar tratando hoje aqui. Eu não gostaria de estar falando sobre novos cargos, quando nós não damos conta de resolver os problemas da cidade. Nós não temos um plano municipal de vacinação, nós não temos um plano municipal de combate ao Covid-19 e seus impactos. É sobre isso que eu acho que esta Casa deveria se debruçar duramente, porque isso está sendo caro ao nosso povo, Presidente. Isso eu gostaria de registrar nesta primeira fala de muitas outras que farei neste plenário. Uma boa tarde a todos e todas.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver^a Bruna Rodrigues. O Ver. Giovane Byl está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, Luiz Afonso; também gostaria de saudar aqueles que estão nos assistindo pela TVCâmara, YouTube, Facebook e demais mídias, esta sessão extraordinária que marca o início da legislatura de 2021.

Eu confesso para vocês que estou muito contente, me sentindo realizado como vereador de periferia, um vereador que veio de um bairro com o menor IDH de Porto Alegre, com um dos maiores índices de violência, que é o bairro Mário Quintana, que muito manchou as páginas policiais de Porto Alegre com notícias ruins, e hoje esse bairro gerou um vereador para a cidade de Porto Alegre. Isso não sai na mídia e eu não me preocupo, porque a mídia infelizmente é muito sensacionalista. Mas estou aqui representando a minha comunidade.

Eu tenho a escola do Orçamento Participativo. São quase dez anos de militância dentro do Orçamento Participativo, e ali se vive o dia a dia da Prefeitura e da cidade. Então, eu sempre estive muito presente em relação às secretarias. Eu acredito que não é mais estado ou menos estado, é o estado eficiente, a população está preocupada com o estado que seja eficiente e que vá ao encontro das reais necessidades e dificuldades. Eu acredito também, e como o Ver. Claudio Janta falou, as urnas cancelaram esse projeto. Então, esse projeto de reforma administrativa, no meu ver, é muito importante, muito oportuno, a gente vê uma transversalidade entre as secretarias. Eu me sinto contemplado, como militante do Orçamento Participativo, consigo olhar essa reforma e consigo ver a administração pública de uma maneira que consigo identificar onde eu vou procurar as soluções e onde eu vou procurar cada secretaria.

Eu apresentei uma emenda a esse projeto, que seria da Secretaria Municipal de Esportes, que, para mim, é uma grande conquista ver a Secretaria Municipal de Esportes voltando ao *status* de secretaria nesta cidade, assim como também me contempla ver a Secretaria da Regularização Fundiária e a Secretaria de Governança Local, porque isso traz para a cidade, para o movimento participativo, para os conselhos populares uma sensação de que vamos voltar a ter diálogo com a base, vamos ter diálogo com a população. A juventude, a qual eu represento e faço parte, é o recorte de

cidade dos 14 aos 29 anos, e na pauta juventude tem o jovem homem, a jovem mulher, o jovem portador de deficiência, o jovem negro, o jovem pardo, o jovem índio. Então esse recorte da população de Porto Alegre abrange toda essa população, todo esse segmento, e eu acredito que a secretaria que mais está perto do jovem, a política pública que mais está perto da juventude é a Secretaria de Esportes. É o campinho lá da vila, é a quadra de futebol, é a quadra de futsal, são os centros comunitários, é o Centro da Juventude da Bom Jesus, e uma das maneiras que mais podemos chegar ao jovem é através do esporte. E nós, vereadores, nós temos um grande compromisso, nunca na história da nossa cidade, da humanidade, os jovens ficaram tanto tempo sem estar presente na escola. A gente nunca viveu um momento na história, e aqui eu costumo dizer, e quem me conhece sabe: a escola fechou, o Sase fechou, a escolinha de futebol parou de funcionar, o projeto social de caratê parou de funcionar, os projetos sociais na periferia pararam, mas o álcool não entrou em quarentena, as drogas não entraram em recesso, a depressão não entrou em recesso, a automutilação não respeitou a quarentena, não respeitou a pandemia, não respeitou os decretos.

Então nós temos um grande compromisso como cidade, a juventude tem que ser uma pauta e tem que ser debatida no Legislativo, no Executivo, porque nós, como legisladores, precisamos ter uma atenção para a juventude de Porto Alegre. Não podemos perder os nossos jovens para as drogas, não podemos perder os nossos jovens para os vícios, também não podemos perder nossos jovens para a depressão, para a síndrome do pânico, tantos problemas de saúde mental que vão afetar a nossa geração. Então fica aqui o meu recado, a minha participação, uma boa sessão para todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. Giovane Byl. A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Boa tarde Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; vereadores e vereadoras. Neste início de legislatura de 2021 é com grande satisfação que iniciamos mais um ano e também debatendo a reforma administrativa da Prefeitura de Porto Alegre, neste momento em que uma das pautas que nós mais defendemos, que é a causa animal sobre o aspecto de saúde pública, tem realmente um foco neste governo.

Sobre a reforma administrativa, sobre o que nós assistimos, eu achei muito importante porque dialoga muito com uma nova interpretação e foi dividido em quatro eixos: eixo de gestão, de serviços públicos, de desenvolvimento econômico, de desenvolvimento social. Alteração de secretarias, com quatro novas secretarias, totalizando 19 estruturas. Mas teve a extinção de 11 CCs e também a equiparação da remuneração dos adjuntos, que não vão ganhar mais a tal gratificação que elevava as suas remunerações, muitas vezes acima das remunerações dos secretários. Também nos foi apresentado o remanejamento de funcionários nas novas estruturas, sem aumento de custos, então o detalhamento de valores se observa nessas descrições apresentadas.

Mas eu quero ainda dizer que nós trabalhamos sempre com novas propostas por políticas públicas, para uma causa que tem o público alvo em Porto Alegre de 126 mil cães e 49,5 mil gatos de rua e de famílias de baixa renda, e muitos nos procuram no gabinete para serem atendidos. Então nós ficamos gratificados de defender uma proposta em que temos no Brasil 54 milhões de cães, 23 milhões de gatos e outros, totalizando 139 milhões de animais que precisam da interferência do poder público. E vejam bem, um faturamento de R\$ 23 milhões, e um mercado externo de exportações que vai desde ração, entre outros, de 196 milhões de dólares. Então aqui não está se criando um setor focado na causa para atender A ou B, nós queremos atender a população, que o 156 transborda de pedidos. A acumulação de animais, pessoas que precisam de auxílio, que são pessoas chamadas de acumuladoras, auxílio de saúde mental, muitas vezes, também estão nessa seara. Então na hora de fazer uma campanha e posar com cachorrinhos, é muito bonito, agora, na hora de se defender algo para a população, principalmente a periferia que muito nos pede ajuda, nós levamos para o lado de que se está criando um setor em favor de A ou B.

Portanto, eu quero cumprimentar o governo por ter apresentado esta proposta. Acho muito importante essa discussão no início do ano e também de ter focado naquilo que nós trabalhamos e, em reuniões *on-line*, apresentamos propostas que foram aceitas. Temos que esclarecer isso para que não fique essas distorções indevidas e a falta de reconhecimento de tudo que é feito, fora o voluntariado que temos. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Lourdes Sprenger. O Ver. Cassiá Carpes está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CASSIÁ CARPES (PP): Quero saudar os vereadores e vereadoras, principalmente os vereadores que estão chegando nesta nova gestão de quatro anos, que nós tenhamos aqui um debate profícuo, respeitoso, sem muitos critérios pessoais, enfim, daquilo que nós sabemos fazer no dia a dia, independente de partido. Nós temos homens e mulheres que têm uma visão futurista, que têm uma visão de uma grande Porto Alegre.

Quero dizer, Ver. Pedro Ruas, seria estranho V. Exa. não ter um discurso dessa natureza, para mim seria estranho, mas entendo, também lhe dou razão. Gostaria de pedir à Casa que esse projeto que extingue alguns cargos, Ver. Márcio Bins Ely, Presidente da Casa, e cria outros, faça uma tabelinha, passa para o vereador, informa a todos nós, até porque a lei federal proíbe aumentar valores, quais foram extintos e quais os que foram criados para fazermos um cotejamento. Acho justa essa proposta do Ver. Pedro Ruas, concordo plenamente.

Quanto ao Bolsonaro, bom, tem pouca gente que eu vi aqui na Câmara que seja fanática pelo Bolsonaro. O amigo é brizolista, não sei se ainda é, não fala muito,

fala pouco. (Problemas na conexão.) Quanto ao prefeito escolher um projeto, Ver. Pedro Ruas, eu tenho certeza que hoje, se a Manuela d'Ávila tivesse ganho a eleição com o apoio de vocês, estaria aqui um projeto de reformulação, um projeto de afiançar, e a reforma anterior que aprovamos, porque era um governo que nós acreditávamos, o governo Marchezan, não vingou. Então cada governo com a sua responsabilidade. Eu ouvi a Ver.^a Bruna falando, tomara que a Ver.^a Bruna esteja na minha comissão, a CUTHAB, vamos dar espaço para ela falar sobre a questão fundiária, vamos trabalhar muito nesse sentido, vamos ouvir gente de todos os caminhos da população para ajudar o prefeito. Existe muita irregularidade, isso começou no início do OP, até antes do OP, antes das invasões, coisas irregulares. Temos que realmente regularizar, buscar um caminho, achar um caminho para regularizar o que é possível. Eu acho que nós temos que valorizar esse aspecto. Reformas são necessárias, cada governo faz a sua reforma e depois nós vamos cobrar.

Todos são testemunhas que eu sempre falei do 156 – 156 tinha uma gíria, tinha que estar no couro do prefeito –, 156 se vê a radiografia da cidade, tudo que se faz na cidade e o que não se faz, principalmente o que não se faz: esgoto correndo a céu aberto, sem iluminação, água escorrendo pela rua, enfim, sujeira. Acredito que o 156 é, sem dúvida, um canal importante e os governos não entenderam ainda que ali está a radiografia da cidade. Então, nós estamos falando aqui que estamos concordando, não queremos, e o Ver. Pedro Ruas alerta e concordamos também, incentivar a criar cargos e cargos, até porque nós vamos fazer também um cotejamento, a população vai fazer: quantos CCs tinham no governo Marchezan e quantos terão no governo Melo. Isso é uma coisa, na política, implacável. Eu acredito que ser oposição é bom, agora, ser oposição só por ser oposição, continuar a fazer críticas... podem criar ideias, podem dar sugestões. Temos aqui pessoas maravilhosas de todos os partidos, temos que criticar e dar sugestão ao novo governo que está começando. Se ele for bem, eu tenho certeza que a população vai bem. Eu acho que ser oposição para ser contra, então, é fácil; a oposição tem que ser crítica e auxiliar na hora que precisa no crescimento da cidade. Um abraço a todos e sejam bem-vindos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. Cassiá Carpes. A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Boa tarde, Presidente Márcio Bins Ely; vereadores e vereadoras; saúdo os novos colegas que estão iniciando a partir de hoje, para que possamos, nesta legislatura, ter grandes planos para a nossa cidade, grandes evoluções para a nossa cidade.

Primeiro, quero dizer que é extremamente importante esta reforma administrativa, nós sabemos dessa importância da construção da nossa cidade, de começar a construir a nossa cidade com essas alterações. A partir do momento que se criam secretarias extremamente importantes como a da regularização fundiária,

sabemos que é uma luta árdua de muito tempo e que muitos de nós, com diversas comunidades, trabalhamos, sabemos da necessidade da regularização fundiária, a importância que tem de podermos regularizar essas áreas que são muitas demandas em Porto Alegre. A cidade ganha com isso, o governo ganha com isso, porque vai receber mais e as pessoas terão o direito a seu espaço.

Também a criação da Secretaria de Esportes e Lazer em que vai agregar a Secretaria da Juventude, que é uma emenda do Ver. Giovane Byl. É extremamente importante quando a gente fala em esporte, em valorização do esporte, porque hoje temos grandes atletas que não ganham nenhum tipo de incentivo e que poderão ter através da secretaria. Hoje nós temos uma pandemia, como disse a Ver.^a Bruna, a preocupação com relação à saúde, onde podemos ter academias ao ar livre, onde podemos ter vários incentivos da Prefeitura através dessa secretaria. Tirar as nossas crianças das ruas e trazê-las para o esporte nós sabemos que é extremamente importante. Então também é uma secretaria importante de ser criada.

Em relação ao que o Ver. Pedro Ruas comenta de aumento de despesa, nós fomos recebidos pelo Prefeito, que apresentou aos vereadores e isso não vai acontecer, ou seja, extinguem-se cargos, criam-se secretarias e ainda se tem uma despesa reduzida. Eu acho que isso pode ser apresentado a todos os vereadores, deixo como sugestão, inclusive, os números. Eu acho extremamente importante que todos os vereadores saibam exatamente que se vai economizar ao invés de se ter custos para se fazer essa reforma. Muito bem disse a Ver.^a Lourdes Sprenger, detalhando os cargos e como ficará essa reforma, é extremamente importante a causa animal. Recebi, inclusive, uma denúncia ontem de uma moradora, conversei com a Ver.^a Lourdes Sprenger, nós não temos espaços onde colocar os animais quando há denúncias como: “ah, ela tem 20 gatos, onde a gente coloca eles?” Não temos onde colocar. Então, é extremamente importante esse olhar e essa visão também para a causa animal. Eu peço aos vereadores que revejam suas posições, que nós possamos votar essa reforma, que possamos criar essas secretarias que são extremamente importantes para que o Município possa crescer e se desenvolver.

Com relação à saúde que a Ver.^a Bruna comentou, nós tivemos uma reunião com o secretário de saúde, foi a primeira vez, em quatro anos, que nós fomos atendidos pelo secretário de saúde, em que ouviu as reivindicações dos servidores, que é uma luta constante que o Ver. Aldacir Oliboni acompanha também, um grande incentivador dos trabalhadores, o Ver. Roberto Robaina também. Nós, ontem, fomos ouvidos num primeiro momento e desejamos que sejamos ouvidos também pelo Prefeito para que a gente consiga resolver essas questões. Inclusive o Prefeito comenta sobre um consórcio metropolitano para compra de vacinas caso não se consiga resolver no Estado. Então não estamos deixando de lado a saúde, pelo contrário, ela é extremamente importante e, se não tivermos saúde, nós não temos mais nada. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Cláudia Araújo. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Boa tarde Presidente, Ver. Márcio Bins Ely; boa tarde vereadores e vereadoras, os da legislatura passada e os que estão chegando agora. Eu confesso para vocês que esses projetos são projetos que o prefeito Melo, para informar, conversou com vários vereadores, a Ver.^a Cláudia Araújo tem informado que conversou com o prefeito, não conversou conosco. Não estou reclamando, o Prefeito Melo não tinha nenhuma obrigação de conversar conosco, do PSOL, para apresentar a sua proposta de reforma administrativa, que achei muito tímida, eu achei uma reforma que, na verdade, mantém essencialmente a mesma lógica, a reforma não tem muitas mudanças em relação ao modelo do ex-prefeito Marchezan. Eu, igual, também vi que teve criação de novos cargos e possibilidade de aumento de gastos, mas até aí também não vou entrar em grandes detalhes. Só que, igual, nós vamos continuar insistindo, Presidente Márcio Bins Ely, que, até entendo que tem uma certa distribuição de cargos, não peguem os nossos cargos no caso, é o que nos é direito. Nós não somos de ficar brigando por cargos que não nos são devidos, mas nós não aceitamos a apropriação indevida dos nossos espaços conquistados por uma votação. Então, parece que não foi sequer suficiente se apropriar de cargos e de espaços de poder que são da oposição, a reforma também obedece essa lógica de aumentar os cargos para poder agradar a todos os vereadores, talvez, que, por ventura, estejam já fazendo parte da base do prefeito Melo. Nós não somos de brigar por cargos, nós brigamos por ideias, e as ideias, de fato e efetivamente, não foram as nossas ideias que venceram as eleições. Quando se apresenta uma proposta como essa, é uma leitura de governo e nós, aqui, vamos fazer uma votação, que é uma votação de juízo político sobre a natureza do governo que começa e sobre a natureza, em última instância, do secretariado do prefeito Melo. E que não é nenhuma surpresa para nós, obviamente que nós não concordamos e por isso que nós somos de oposição. Não fomos nós que vencemos as eleições, e, na proposição política do secretariado, ficou muito evidente o peso que a ATP tem na Secretaria do Transporte, o peso dos empresários está muito claro no governo, basta ver as primeiras declarações do Melo ameaçando os cobradores. Ficou muito claro o peso da especulação imobiliária na Secretaria do Meio Ambiente. Está muito claro o peso empresarial no governo. Bem, nós estamos no capitalismo, mas nós somos aqueles que preferem ter um governo que não seja um governo gerente de interesses de grandes capitalistas na cidade, senão teríamos votado no Melo. O Melo se propôs a fazer isso, o secretariado é exatamente isso e é por isso que nós vamos votar contra a sua reforma administrativa, porque é uma reforma administrativa que não nos compete votar a favor aqui. Está se estabelecendo situação e oposição, em última instância, é isso que se está estabelecendo aqui. Por que vamos dar um voto de confiança num secretariado que acaba de ser formado em que fica claro a natureza pró-empresarial? Na verdade, está muito claro também o que o Ver. Pedro Ruas, muito corretamente apontou na sua primeira intervenção, que o Sebastião Melo, embora tenha tido uma origem no MDB e

na luta contra a ditadura militar, resolveu começar a governar com o simbolismo de fortalecer as ideias do Bolsonaro. Essas ideias do Bolsonaro que dão vergonha, dão vergonha para milhões de brasileiros. Está aí o aliado do plano do Bolsonaro, no plano internacional, fazendo até golpe *fake*, que é o que o Trump fez nos Estados Unidos ontem, e o Melo, infelizmente, começa o seu governo fazendo ataques que foram ataques que o Marchezan fez contra os cobradores e ameaçando, inclusive, gastar dinheiro público em coisa inútil como cloroquina. É inacreditável!

E, para falar especificamente sobre um tema importante da reforma que me chamou a atenção, estão esvaziando o DEMHAB, Ver. Cassiá Carpes, V. Exa. que vai estar na CUTHAB, e o André Machado, que foi escolhido para estar ali. Fiquem de olho, porque esvaziaram o DEMHAB e agora fazem um conselho que é consultivo. Bem, eu acho que a reforma é ruim, é tímida, mas é ruim, ela é de continuidade em relação ao governo Marchezan. Mas parece que o Melo está querendo ser um governo de continuidade em relação ao Marchezan em muitos pontos. Então não me surpreende, mas é lógico que o nosso voto vai ser contra.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Roberto Robaina. O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado, Presidente; vereadoras e vereadores; há um dado significativo, nós, PSOL, PCdoB e PT, bloco de oposição que eu represento neste momento em liderança, não fomos vitoriosos na eleição do Executivo, mas nós fizemos 27, 78% dos votos para o Legislativo, que é proporcional, são eleições proporcionais. A proporcionalidade, aliás, é definida desde a Constituição Federal, no seu art. 58, até hoje no Regimento interno desta Casa, passando pela Lei Orgânica. Então, de fato, surpreende que alguns lados, que seriam os lados mais democráticos, que tem havido, como ocorreu no dia 1º, um isolamento absoluto da oposição. Por ser oposição ao governo Melo, não significa que tenhamos que ser atingidos duramente no Legislativo. Aqui nós somos vitoriosos, eu dou exemplo da bancada do PSOL, que fez dois vereadores mais votados da Casa e é a bancada mais votada entre todas nesta Casa. Quando se fala, por exemplo, e aqui o Ver. Jessé Sangalli falou em R\$ 80 mil em economia, essa informação nunca nos chegou. Nunca recebi essa informação. Eu não estou, digamos, dizendo que o vereador não está com os dados corretos, eu não sei, eu nunca vi esses dados. Nunca me chegou nada disso, jamais. A Ver.^a Cláudia Araújo também falou em dados assemelhados que nunca nos chegaram. Esses dados não existem, nós temos o que saiu na imprensa e as conclusões em cima de coisas muito objetivas. Bom, é objetivo, é realidade que aumenta o número de secretarias; é objetivo que, via de regra, em nosso País, aumenta secretarias em estados e municípios e ministérios no governo federal para atender interesses de partidos. É

objetivo, é histórico isso, e é isso que nos leva a crer o que está acontecendo em Porto Alegre.

Também quando se fala na extinção, não sei se foi a Ver.^a Cláudia Araújo ou o Ver. Jessé que falou, de 11 cargos no Executivo, mas há criação, nós vamos votar hoje. E o Ver. Jessé falava que busca economia dos recursos, o dinheiro é o mesmo no Executivo e Legislativo. Aqui serão criados três cargos hoje. Então, extingue 11 lá, cria três aqui, que conta é essa? Que matemática estranha é essa? Onze menos três são oito. Além do que há um dado também objetivo. Um assessor de plenário é muito importante, ele fala com o diretor legislativo, ele fala com o Presidente, ele dá informação para quem vem nas galerias em época fora da pandemia, ele fala com os servidores das demais bancadas, mas todas as bancadas têm direito a ter esse assessor legislativo de plenário, menos as de oposição, e são 14 cargos. A maioria de vocês, tenho certeza, não acha isso justo. Não é justo! Ninguém está aqui, como disse o Ver. Roberto Robaina muito bem, discutindo cargos no sentido de buscar cargos.

Agora, estamos deixando claro que houve um isolamento brutal, brutal, antidemocrático, desrespeitoso, até em relação, disse o Ver. Janta, à vontade da população. Ou nós caímos do céu de paraquedas aqui? Ou as nossas votações não foram as que deram 27,7% dos votos nesta Casa? E por que somos isolados? E por que sequer conhecemos esse projeto antes? Então, concluindo, apenas para informar, Presidente, na liderança de oposição, apesar de que esta matéria será judicializada, que nós não daremos quórum para reunião conjunta das comissões. Por quê? Porque nós não entendemos que participamos destas comissões, nós temos um requerimento formal, aceito por Vossa Excelência, e no Estado assumiu... (Problemas na conexão.) ...porque não é o critério de aceitarmos a nossa escolha; portanto, não daremos quórum para a reunião conjunta das comissões. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PRTB): Boa tarde, Presidente, boa tarde demais colegas. Muito do que queria falar já foi falado na verdade, mas queria destacar que considero que essa reforma administrativa é mais um rearranjo do que uma reforma em si; destacar também que ela não tem aumento de custos, tem economia anual, que os cargos criados foram em cima de cargos extintos. A mesma coisa com a proposta da Câmara de Vereadores, do rearranjo dos cargos – alguns estão sendo extintos para que outros sejam criados. O foco principal, na reunião para a qual fomos chamados, da base com o prefeito Melo, com o vice Ricardo Gomes, em que houve apresentação do projeto, foi a eficiência na prestação de serviços – essa rede tem esse redimensionamento das estruturas da Prefeitura, justamente para que os serviços possam ser melhor prestados lá na ponta, tenham mais objetividade, para que as pessoas tenham mais acesso aos serviços da Prefeitura.

Quero aqui parabenizar os colegas que falaram antes, destacando esses pontos, porque vejo com clareza que esse governo quer governar para toda a cidades. Então, algumas questões que vão, inclusive, contra as coisas que eu acredito, como uma pessoa de direita, liberal conservadora, logo que vi 19 secretarias aumentarem, aí entendi que não era isso, não era aumento de estruturas que seriam onerosas, o corpo técnico das secretarias foram divididos, não vai haver aumento de custos, vai haver aumento de eficiência, mais ou menos como era antes de o Marchezan juntar megassecretarias, umas com as outras, e algumas coisas ficaram bem mais difíceis de serem apresentadas para o público que está lá na ponta, que é quem mais precisa, na verdade, dos serviços da Prefeitura.

Então, era basicamente isso que eu queria falar, eu acho que o projeto está muito bem estruturado. Deixo aqui a sensação de que – não é uma crítica ao prefeito, é uma observação – eu acredito que o projeto deveria, sim, ter sido apresentado para todos, inclusive para quem não está na base aliada, porque isso facilita o nosso debate aqui e esclarece algumas dúvidas, como é o caso, para não deixar que dúvidas virem narrativas que possam virar mentiras, que possam ser usadas contra um projeto tão bem estruturado quanto esse. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Fernanda Barth. O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PSL): Boa tarde, Presidente, boa tarde demais colegas – muito obrigado pela oportunidade. Inscrevo-me aqui primeiramente para me colocar à disposição de qualquer um dos colegas que tiverem alguma dúvida a respeito das nossas propostas para a cidade de Porto Alegre, bem como as nossas pautas específicas em prol da segurança pública. Eu acho que é importante o debate, é importante a conversa – a gente não pode ter pressa. Eu entendo que a oposição queira fazer suas colocações, entendo que é pertinente ouvir, conversar, debater, para que possamos votar os projetos de interesse da nossa cidade. Quero deixar também uma posição importante aqui, durante esta semana, em reunião com o prefeito Melo, que apresentou o projeto de reforma administrativa, são pequenas mudanças para poder adequar a estratégia administrativa do atual prefeito frente ao gerenciamento da nossa cidade.

Quero fazer um pequeno reparo com relação ao Centro de Porto Alegre: o nosso Centro está abandonado. Eu entendo que o Centro tem que ser o coração da cidade, o coração do Rio Grande. Então, pelo que entendi ali, o secretário Cezar Schirmer vai ser o responsável, junto com a Ana Pellini, para fazer a revitalização do Centro. Eu peço que todos os vereadores nos ajudem nessa questão de fiscalizar essas mudanças no Centro de Porto Alegre, porque o nosso Centro Histórico está abandonado há muitos anos. Houve reformas na última gestão, eu entendo, melhorou, mas foi muito

pouco; podemos avançar mais ainda nesse lugar tão importante, por onde passam mais de 300 mil pessoas todos os dias. Essa é a colocação. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Bobadra. O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu querido Presidente Márcio, quero aproveitar a oportunidade para trazer um abraço a todos os vereadores nesta primeira reunião de plenário de 2021, quando inicia um novo ano, uma nova legislatura para os próximos quatro anos. Cumprimento a todos, especialmente aos novos que, com toda certeza, irão engrandecer ainda mais o conceito da nossa Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre.

Estou acompanhando o debate – talvez possa até ser mal-entendido –, mas com relação ao assessor parlamentar de plenário, nós votamos, criando um assessor para cada bancada. Eu mesmo fui líder do PSB na legislatura passada e tive assessor parlamentar de plenário, que nos ajuda, sim; quando passei a liderança para o Ver. Paulinho Motorista, também a ele coube a indicação do seu assessor parlamentar de plenário. Eu ainda estou compreendendo que esta criação de cargos também contemplará partidos que não tenham esse assessor. Ouvindo as manifestações da oposição, reclamando da não existência de assessores para suas bancadas, não nos resta outra situação senão propor mais três assessores, se assim for necessário, para contemplar as bancadas que, pelo que se fala, não têm assessor. Através de uma emenda, criar-se-iam mais três assessores. Não tenho a procuração de nenhum partido, mas depois os partidos vão indicar assessor se quiserem; caso não queiram, esse cargo não seria ocupado. Foi essa a minha proposta, para que se atenda a todas as bancadas, no sentido de não se excluir nenhuma da necessidade, importantíssima, sim, de um assessor parlamentar no plenário. Portanto a minha proposta, acho que falei equivocadamente, é proposição de criar cargo de assessores parlamentares para todos os partidos que existem na Câmara. Isso foi a vontade do povo de Porto Alegre – aumentaram os partidos, que se aumente o número de assessores de plenário. Aquele abraço, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Ferronato. O Ver. Claudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Eu queria só contribuir aqui que estou achando que temos dois encaminhamentos nesta tarde: encaminhamento do governo, projeto de lei do governo que altera alguns cargos no Município, e temos um projeto da Mesa Diretora – então às vezes parece que a gente está falando que é tudo

uma coisa só, que é o governo que encaminhou projeto, criando três cargos de bancada – este projeto foi encaminhado pela Mesa Diretora para contemplar todas as bancadas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. O projeto do governo é bem claro, é um projeto que faz uma remodelação das secretarias, em que nós temos órgãos que não poderiam estar juntos, e outros estão separados, não gerando nenhuma despesa. Se os vereadores lerem o projeto, há uma demonstração orçamentária deste projeto de que teremos uma economia anual nos cofres públicos do Executivo de R\$ 80 mil. Isso está nos projetos, é uma exigência de todos os membros, principalmente os remanescentes da CCJ, da antiga CCJ, que viesse, nos projetos do Executivo, a previsão orçamentária, os cálculos que demonstrassem a transparência. Esse projeto vem, volto a reafirmar, com uma economia para os cofres públicos em torno de R\$ 80 mil. Então, nos dois projetos, um do Executivo, refazendo a questão das secretarias, e um projeto da Mesa Diretora da Casa, do Parlamento, recompondo, acabando com alguns cargos, transformando-os em cargo de assessor de parlamento, assessor de bancada. Então, era isso, Sr. Presidente, que queria incluir agora à tarde.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Claudio Janta. O Ver. José Freitas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Boa tarde, Presidente Bins Ely, cumprimento os vereadores, vereadoras, todo público que nos assiste. Se é que se pode chamar essa reforma administrativa... Quero, inclusive, parabenizar o governo porque toda essa mudança tem um só objetivo: atender melhor as pessoas, os cidadãos porto-alegrenses que estão lá na ponta, nas periferias. E quando se fala em Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - hoje nós iremos apreciar também uma emenda do Ver. Byl pela qual fica alterada a nomenclatura para Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. Então, quando se fala em Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, não podemos olhar para valores. Digamos que o projeto tivesse um custo maior, que tivesse realmente que despender de muitos cargos, aí eu faço uma pergunta: não valeria à pena? Porque, quando se fala em Secretaria de Esporte e Lazer, fala-se em saúde dos cidadãos, saúde, porque a secretaria vai cuidar de todos os equipamentos da Prefeitura, dos ginásios, em que muitos estão desativados, os vereadores sabem bem disso, um exemplo é o Tesourinha. Então, estamos aqui falando de equipamentos da Prefeitura. E quando se fala de esporte, de lazer, fala-se de saúde do cidadão, saúde de todos cidadãos de Porto Alegre. Então a secretaria fará o quê? Cuidará melhor dos equipamentos, terá um secretário para cuidar dos equipamentos, para fazer parcerias, para que todos equipamentos funcionem, para que as praças, os parques, os ginásios de esporte, os campos de futebol, tudo venha estar em condições, seja na região central ou naquele bairro distante, na periferia, que lá tenha um equipamento, repito, funcionando, da Prefeitura. Então, a secretaria tinha sido transformada em apenas uma diretoria; agora, com esse formato de secretaria, poderá atender melhor a população.

A regularização fundiária, então, nem se fala. Os vereadores bem sabem que tem mais de 700 comunidades irregulares. A criação da secretaria vai começar a lutar por isso, pela regularização fundiária. Eu acredito, então, que seja o pontapé inicial para que, a médio e longo prazo, venhamos a vencer essa questão da regularização fundiária.

Eu deixo aqui os parabéns para o novo governo que está assumindo, ao professor Kiko, que está assumindo a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e que todos venhamos a pensar em um só objetivo e não aqui ficar discutindo valor, se vai ser mais, se vai ser menos. Que bom que vai ser menos! Eu repito o que falei no início: mesmo que tivesse que dispende de um valor maior, é pela saúde, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, é pela saúde dos cidadãos porto-alegrenses. Um forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. José Freitas. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pois então, inscrevi-me para falar em liderança por dois motivos: primeiro porque nós estamos vivendo um momento decretado de calamidade pública; por isso, as iniciativas ora encaminhadas pelo Executivo não podem gerar despesas, não podem criar cargos. Está justificado aqui, nos projetos do Executivo, o fato pelo qual não há despesa. Muitos vereadores acham que vão entrar num conto de fadas, que vão criar cargos ali na frente. É evidente que serão criados cargos logo em seguida; portanto entrar naquela ideia de que não há despesa é muito simplório, é querer ser muito ingênuo. Mas, claro, é uma iniciativa do governo, e a gente reconhece a iniciativa de algumas ações importantes que aqui foram elencadas por vários vereadores, mas que não têm repercussão financeira, e, ao mesmo tempo, não têm dotação orçamentária para as secretarias. Então, sobre isso tem que haver um questionamento dos vereadores na hora de votar um projeto dessa natureza.

Eu me inscrevi também para falar sobre esta liberalidade do prefeito municipal de Porto Alegre quando, nos últimos dias. Inclusive fiz uma pequena enquete das relações que temos na mídia social sobre qual era a opinião sobre a retirada do limite da ocupação nos supermercados, *shopping centers* e farmácias. Até porque houve uma liberalidade, não é? Parece que não tem pandemia em Porto Alegre, quando não se fala em aumento de leitos, em compra de respiradores, em hospital de campanha, nem mesmo na testagem do Covid, principalmente nos serviços essenciais. Existe uma lei que a Câmara Municipal votou, de autoria deste vereador, que obriga a testagem nos serviços essenciais, principalmente saúde, educação, segurança e assistência. Este governo vai fazer a testagem, monitoramento ou rastreamento das pessoas que estão com Covid? Ou nós vamos assistir de braços cruzados, daqui a oito, dez dias, estar colapsado o sistema de saúde, de novo, em Porto Alegre? É como disse a Bruna, recentemente lá na sua fala, qual é o projeto que o governo apresentou? É a reforma administrativa, mas na saúde o que ele apresenta de novo? Nada até agora, principalmente sobre o antigo IMESF, 2.800 trabalhadores que foram demitidos. Qual é

a solução? Pois o governo veio à Câmara, pediu para criar um grupo de trabalho. O grupo de trabalho comprovou a ele que é mais barato manter o IMESF, e o governo não se pronunciou ainda. O secretário de saúde vai se pronunciar sobre isso para a Câmara, uma vez que o prefeito veio à Câmara? Nós queremos saber. Estar aqui na Câmara, assim, é apontar com os vereadores os problemas da cidade, e também aquilo com o que não concordamos, é uma obviedade. Então, é fundamental que nem este aspecto que ora se apresenta, de uma pandemia, e nós estamos em pleno recesso, que o governo se prontifique, prontamente, tanto o secretário de Saúde, a ir Câmara ou fazer uma sessão virtual, e apresentar o plano de combate ao Covid na nossa querida Porto Alegre. São pessoas sendo contaminadas sem nenhum controle absoluto, sem nenhuma testagem em massa, e nem mesmo para os serviços essenciais. Por isso, nós da bancada do PT, fazemos esse apelo. A cidade precisa estar protegida, tanto na questão da saúde, da vida humana como também na questão comercial. Agora, não só na questão comercial; parece que agora não estamos numa pandemia! A liberalidade – inclusive os próprios estabelecimentos estão dizendo que não, não tem como abrir as portas de uma forma geral, para contaminar, inclusive, os próprios trabalhadores. Então, é preciso que o governo repense as ações, não fique só imaginando o lucro, e mais do que isso, a desproteção, a falta de preocupação com aqueles que estão na linha de frente, salvando vidas, lutando pela vida, na luta pelo combate ao Covid-19. Um forte abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Boa tarde, vereadores, boa tarde, Presidente. Quero utilizar deste momento da minha fala para pontuar a colocação do colega. Ver. Robaina, que o governo é pró-empresário. Acho que é importante pontuar o quanto é importante a gente ter no governo um pró-mercado, e não um pró-empresário. Ao passar a situação problemática que a gente vive hoje com a situação do Covid, com situações retroativas para a gente combater, a gente tem que entender que o empresário... (Problemas na conexão.) ...porque só assim conseguirá reverter a situação que a gente vive hoje com o Covid na nossa sociedade e no Brasil, mas não tirando o mercado, de enfrentar juntos proativamente. Então, eu acho que é importante a gente colocar também, pontuar essas duas situações como situações que trabalham sempre em conjunto e não de maneira controversa.

Também gostaria de pontuar aqui para o Ver. Pedro Ruas, que se colocou como oposição, e por isso se colocando contra a estrutura... (Problemas na conexão.) ...pelo prefeito, pela Prefeitura, que... (Problemas na conexão.), como é importante vocês, como oposição, e nós, no NOVO, como independentes, de estarmos dando um passo em prol de confiar no que o porto-alegrense escolheu nas urnas como sua maioria e dar esse ato de confiança para realmente a gente começar a ver o que o Executivo veio fazer. Se a gente começar já, na primeira sessão do ano, bloquear a primeira agenda, nós

começamos a dar um passo para um retrocesso. E esta Casa Legislativa tem tudo para começar o ano com esta sessão, com agenda pró-entregas para a sociedade, e não ficar utilizando nosso tempo aqui para bloquear o primeiro passo em cima da democracia que foi escolhida nas urnas no final do ano passado e que vai começar a trabalhar em 2021. Eu gostaria de colocar a importância da oposição também em abrir os olhos para essa primeira votação, que é o momento de votarmos em prol da maioria da população e não só nos nossos interesses na oposição, na irreverência com o pró-governo.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Boa tarde, Presidente Márcio, quero saudar, neste início de gestão, desejar-lhe sucesso, serenidade no comando dos trabalhos. O papel do Presidente da Casa do Povo, o Legislativo, tem uma grande função, e este momento é o momento onde o Parlamento tem que estar não apenas presente, mas influenciando, contagiando o Executivo no sentido de que venhamos a encontrar caminhos e soluções num momento tão desafiador que a economia brasileira nos coloca. Então, quero lhe transmitir o apoio da nossa bancada, do nosso partido, para que tenhas serenidade para liderar todo esse processo com a experiência que tu tens.

A nossa posição, do partido, quero aqui dividir com os colegas, é de votar a favor do projeto, pelo simples fato de que o prefeito eleito tem a prerrogativa de poder reorganizar seu organograma, criando, diminuindo secretarias ou dando destaque para aquilo com que se comprometeu durante a campanha. Então, a nossa posição de agora ao governo Melo não é diferente como foi ao governo Marchezan, como foi a outros governos que passaram por aqui, e todos eles fizeram alterações no seu organograma, criando ou diminuindo secretarias. Neste sentido, queremos deixar na responsabilidade do prefeito eleito, a sua reorganização em relação à sua gestão, à sua equipe de trabalho. O que ele nos oferece em anexo ao projeto é uma planilha que nos deixa claro que não terá impactos financeiros, que nem seria possível neste momento, o que nos permite, então, ainda mais não ter nenhum receio de estar impactando os cofres do Município com a criação de novas estruturas. Então, neste sentido, o que nós queremos aqui é chancelar aquilo que o prefeito tem nas suas convicções em relação ao seu modelo de gestão, na sua reorganização administrativa. O tempo foi curto para que nós pudessemos fazer uma análise ou poder sugerir algumas emendas, mas, neste momento, queremos deixar o prefeito à vontade no sentido da sua reorganização administrativa, podendo aí formar a sua equipe. O nosso papel aqui será um papel propositivo naquelas matérias que nós temos em comum, e também será um papel de cobrança naquelas matérias que nós sabemos da nossa história, dos nossos compromissos históricos com a cidade.

Eu quero finalizar a minha fala também desejando um bom mandato a todos os vereadores que chegam e aos vereadores que retornam. Como falei no início da

minha introdução, os desafios são enormes, neste momento, não há nada mais importante, para todos nós, do que virmos a trabalhar na imunização das pessoas, a vacina é fundamental para que possamos ter uma retomada da economia e novamente ativar o ânimo do investidor, que nós possamos trabalhar para que novamente o emprego e a renda tragam melhorias para a nossa população.

Nesse sentido, deixo aqui a posição do PDT, votaremos a favor do projeto, ainda estou analisando as emendas que entraram, no sentido que dá ao prefeito Melo a possibilidade reorganizar a sua equipe, redistribuir o seu organograma pensando em atender as ações de seus compromissos de campanha. Votaremos a favor do projeto, é dessa maneira que eu encaminho. Um grande abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Mauro Zacher, líder da bancada do PDT. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (DEM): Muito obrigada, Presidente, quero cumprimentá-lo por essa nova experiência, essa missão que temos certeza que vai cumprir com muito afinco, com muita competência. Quero cumprimentar todos os nossos colegas neste nosso primeiro dia de trabalho efetivo. Eu fico muito feliz de ver que, no quarto dia útil deste ano de 2021, nós temos um prefeito e um vice-prefeito proativos, que já nos encaminharam toda uma reforma administrativa como uma forma de melhor administrar Porto Alegre. Também quero lembrar a todos os colegas que o prefeito Melo está trabalhando em quatro eixos muito importantes: o eixo da gestão, o eixo dos serviços públicos, o eixo do desenvolvimento econômico e o eixo do desenvolvimento social. Na gestão, sabemos a importância da eficiência da máquina pública, através do planejamento, dos assuntos estratégicos, da administração do patrimônio, da transparência da Controladoria, que eu tenho certeza que nós, vereadores, teremos um acesso muito mais facilitado à governança, que é importante em toda a Prefeitura, a Fazenda e às secretarias de parcerias. Nos serviços públicos, temos a importância dos serviços urbanos para... (Problemas na conexão.) ...da nossa cidade, de estruturas, a Secretaria de Mobilidade Urbana e o DMAE, que está sendo hoje aqui conversado também. No desenvolvimento econômico, não posso de deixar de falar que é importante que saúde e economia andem de mãos dadas, através do desenvolvimento econômico e turismo, que hoje está sendo trabalhado juntamente com o vice-prefeito. A Secretaria de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade, que nós vamos conversar logo em seguida, estamos aqui nessa pauta. A Secretaria de Cultura sendo colocada no setor econômico, porque... (Problemas na conexão.) ...do turismo que vai realizar em Porto Alegre novos serviços, que foram em 2020 muitos deles escasseados por conta da pandemia, muitos empreendedores, micros, pequenos empresários que tiveram os seus comércios falidos, seus serviços, até mesmo muitas indústrias. No desenvolvimento social, com a Secretaria da Saúde, tenho certeza que o secretário Sparta fará um

belíssimo trabalho. A Secretaria da Segurança, da Educação, do Desenvolvimento Social, Esporte e Lazer, agora, sendo essa emenda do Ver. Giovane Byl, com a juventude se fazendo presente; e a Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária.

Ora, quarto dia útil, e nós já temos tantas modificações, vamos acreditar neste governo que se mostra transparente, que se mostra parceiro e que quer, sim, fazer melhor para Porto Alegre. Estaremos aqui defendendo esses projetos, mostrando que não são carguistas, bem como disse o líder do governo, Ver. Idenir Cecchim, os secretários já estão aí apresentados, um governo que, no primeiro dia, depois da sua posse, empossa todos os secretários e mostra para Porto Alegre que veio para fazer a diferença. Temos aí convicção de que Ricardo Gomes, como vice-prefeito, e o prefeito Sebastião Melo vão fazer a diferença. Criamos um sentimento de esperança e de que a gente acredite na melhoria sim. Estão falando coisas que não está dando certo, que estão querendo enganar alguém, vamos acreditar, pessoal, é assim que a gente faz uma mudança para Porto Alegre: unidos com o prefeito Melo, que terá um diálogo sempre e todo tempo com o Parlamento, o que nós não tivemos infelizmente nos últimos quatro anos. Muito obrigada, Presidente, saúde e muito trabalho para todos nós, que é isso que Porto Alegre espera.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver.^a Comandante Nádia. O Ver. Moisés Barboza está com a palavra para uma Comunicação de líder.

VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa trade a todos, Presidente, colegas. Neste momento, falo em nome dos vereadores da bancada do PSDB, os quais saúdo, o Ver. Kaká D'Ávila, o Ver. Ramiro Rosário, Ver. Gilson Padeiro, é uma honra para mim ver essa bancada tão ampliada, foi um trabalho de muitas mãos, então, me sinto muito honrado de fazer o uso da palavra aqui como líder da bancada do PSDB.

Quero fazer algumas observações: é obvio que nós respeitamos o novo governo e a sua formatação, mas quando assumimos o governo em 2017, também apresentamos algumas reformas, mas algumas coisas foram ditas que precisam ser reparadas, além de deixar claro os nossos motivos de por que a bancada, avaliando internamente, foi parar de forma favorável. Como se disse aqui, de o governo ter a sua metodologia, a sua forma não significa que a forma apresentada por nós, em 2017, estava equivocada, muito antes pelo contrário, cada governante tem um formato que se prepara para governar. Nós enxugamos muito a máquina, diminuimos muito o número de pessoas dentro da máquina, e havia um déficit, muito diferente da situação atual, havia um déficit que precisava de uma ação mais forte, mas também reproduzindo, trazendo aqui o resultado da análise dentro da bancada do PSDB, dizendo que essa reforma não tem condições, inclusive o Ver. Ramiro Rosário tem uma emenda, mostrando a preocupação da bancada sobre uma das causas que foi apresentada pelo

governo Marchezan de cortar o DEP do DMAE, isso será mantido. Nós temos a DCVU que também foi tentativa do governo anterior de integrar os serviços urbanos, junto com podas, praças, enfim, a secretaria que atende os serviços urbanos, então, isso está sendo mantido. Há visivelmente uma manutenção de conceito. (Problemas na conexão.) ...processos lá para 2016 de desmembramento do DEP, alguns outros processos que são importantes para nós reconhecermos esses anseios. Inclusive, ouvi aqui a Ver.^a Fernanda Barth se colocando preocupada com o aumento da máquina, há de se reconhecer que nós apresentamos um grande corte dessa máquina, não importa se essa administração vai usar espaços contingenciados pelo governo anterior, o importante é que dê certo. A esperança de todos nós é de que dê certo. A Ver.^a Bruna Rodrigues também falou aqui, eu me lembrei de 2017 quando se falou; “ Ah, mas a pauta dos negros, a pauta das mulheres”, aí a gente também quer falar com muita coerência o que nós falamos lá atrás, existem muitas pautas, mas nunca podemos deixar a máquina... Todos nós gostaríamos de ter na pauta a secretaria contra preconceito... Existem vários temas, mas isso não significa que o governo precise virar órgãos para tantas pautas assim. Nós temos um compromisso também com o gasto do dinheiro público.

Então, em nome da bancada do PSDB nós vamos obviamente respeitar o novo governo que propõe a sua reforma administrativa. Eu quero, Ver. Pedro Ruas, que não estava na época pelo PSOL, mas o PSOL também vai continuar votando contra, o PSOL foi contra a reforma administrativa que nós propusemos lá em 2017, bem no início do governo, e agora está contra de novo, me parece que o PSOL é favorável ao governo anterior, porque agora não quer mudar de novo. Então, assim a gente espera, sem sombras de dúvidas, da bancada do PSDB, que a gente tenha uma melhoria de qualidade de vida para o cidadão. Então, vamos respeitar a proposta porque isso faz parte da pauta de quem irá governar a capital dos porto-alegrenses. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Moisés Barboza. Estão suspensos os trabalhos para a realização da Reunião Conjunta das Comissões.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h51min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT) – às 17h05min: Estão reabertos os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, estão encerrados os trabalhos da presente sessão. Convoco todos os vereadores para a próxima 004^a Sessão Extraordinária da 1^a SLE, a ser realizada a seguir.

(Encerra-se a sessão às 17h06min.)

* * * * *